

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Dia Nacional da Construção Social terá programação de lazer para trabalhadores

Veículo: A Crítica

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Manaus

Página: Online

Link: <https://www.acritica.com/channels/manaus/news/em-manaus-dia-nacional-da-construcao-social-tera-programacao-de-lazer-para-trabalhadores>

Dia Nacional da Construção Social terá programação de lazer para trabalhadores

DNCS Manaus 2018 será realizado no dia 18 deste mês, no Clube do Trabalhador. Até o dia 10 deste mês, as duas entidades realizam inscrições prévias destinadas aos trabalhadores de suas empresas associadas e seus familiares
07/08/2018 às 18:26 - Atualizado em 08/08/2018 às 07:41

acritica.com

Manaus (AM)

Estão abertas as inscrições para as atividades do Dia Nacional da Construção Social (DNCS 2018). Podem participar da programação trabalhadores da construção civil e seus familiares, que terão acesso a serviços de saúde, lazer e cidadania. Esta edição será no dia 18 de agosto, das 9h às 14h, no Clube do Trabalhador do Sesi, na zona leste de Manaus.

Neste ano, o evento tem como tema o 'Futuro dos Nossos Filhos'. Em Manaus, a programação é organizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (SINDUSCON-AM) e pelo Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Manaus (SECONCI Manaus). Até o dia 10 deste mês, as duas entidades realizam inscrições prévias destinadas aos trabalhadores de suas empresas associadas e seus familiares.

A inscrição é feita pela empresa e requer os seguintes dados: nome completo do trabalhador (a), função, RG e telefone. O Formulário de Inscrição devidamente preenchido deverá ser enviado até a próxima sexta-feira (10) para o e-mail: dncs@seconci-manaus.org.br.

De acordo com a superintendente do SECONCI Manaus, Alair Paula, cada empresa deve delegar um funcionário para reunir as informações dos trabalhadores que desejarem participar do evento. "Contamos com o apoio das equipes de RH ou técnicos de segurança do trabalho para que sensibilize os trabalhadores sobre a importância da participação deles com a família e também divulguem os serviços oferecidos no Dia Nacional", disse.

Após o envio do Formulário de Inscrição, serão entregues no escritório da empresa ou canteiro de obras, pulseiras de identificação para cada trabalhador inscrito e seus familiares.

Já estão confirmados para a edição deste ano serviços de corte de cabelo, esmaltação de unhas, consultas médicas, vacinação, oficinas de esportes como balé, futsal, handebol, dança e o IV Torneio de Futsal do DNCS.

No ano passado, Manaus registrou recorde, com 13.699 atendimentos e 6.850 pessoas alcançadas. O resultado colocou a capital em terceiro lugar entre as cidades com maior número de atendimentos.

"Como nós estamos com os canteiros com mais contratações em 2018 em relação a 2017 e mais obras lançadas do que em 2017. A gente espera que haja um crescimento em torno de 10% em relação aos atendimentos, o número de pessoas alcançadas e o número de famílias que participam deste evento, que é um evento que preza por um dia em que o setor oferece ao trabalhador para cidadania, lazer, cultura, educação", destacou o presidente do SINDUSCON-AM, Frank Souza.

Conforme Souza, a edição de 2018 será restrita aos trabalhadores das empresas associadas ao sindicato e ao SECONCI Manaus. "Que a gente tenha um trabalhador saudável, que possa ter esse dia de aproximação entre os trabalhadores do setor e os responsáveis pelas empresas e todo o trabalho que a construção civil realiza para os seus colaboradores", disse.

DNCS

Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o evento é realizado anualmente em todo o País, com uma programação que reúne empresas do setor, instituições parceiras, além de trabalhadores da construção e seus familiares. Neste ano, 27 cidades do Brasil aderiram ao DNCS.

Outras informações podem ser obtidas em: <http://www.seconci-manau.org.br/dnscs2018>

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Governo promete antecipar teto de R\$ 1,5 mi para imóvel com FGTS, diz CBIC

Veículo: CBIC Hoje

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-09.08.2018.pdf>

Governo promete antecipar teto de R\$ 1,5 mi para imóvel com FGTS, diz CBIC



Setores da imprensa veicularam ontem e hoje (08 e 09/08) a promessa do Planalto feita ontem (08/08) aos empresários do setor da construção civil de tentar antecipar para este ano o aumento no valor máximo de imóveis que podem ser comprados com recursos do FGTS para tentar alavancar a geração de empregos nos últimos meses de governo. A princípio, o novo teto de financiamento, de R\$ 1,5 milhão, começaria a valer em 1º de janeiro de 2019. "O governo vai providenciar isso o quanto antes. A ministra interina do Ministério da Fazenda, Ana Paula Vescovi, vai provocar o Conselho Monetário Nacional (CMN) para debater isso na próxima reunião ou mesmo antes, se possível", afirmou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins, após reunião com o presidente Michel Temer.

Além de Temer e de Vescovi, também estavam na reunião o ministro do Planejamento, Esteves Colnago; o ministro das Cidades, Alexandre Baldy; o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha; o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun; o presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Souza; e o presidente do BNDES, Dyogo Oliveira.

Confira algumas publicações no: **Estadão, Isto É, UOL, Terra, Exame, Agência Brasil e Correio Braziliense.**

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Obras no São Jorge a todo vapor

Veículo: A Crítica

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cidades

Página: C6

A revitalização da área localizada entre a rua Arthur Bernardes e a av. Kako Caminha ganharam novo ritmo com o verão

Obras no São Jorge a todo vapor

Com a chegada do verão, as obras de revitalização da área do entorno do igarapé da Cachoeira Grande, localizado entre a rua Arthur Bernardes e a avenida Kako Caminha, no São Jorge, na Zona Oeste de Manaus, estão sendo intensificadas.

O local abrigava centenas de palafitas que foram destruídas durante um incêndio, em 2012. O projeto prevê a construção de unidades habitacionais, centros institucionais e quadras esportivas, além de pavimentação e paisagismo.

As obras estavam paradas há pelo menos cinco anos e foram retomadas em novembro de 2017. Segundo o titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Seinfra), Oswaldo Said, o local passou por obras de terraplanagem e microdrenagem.

São duas linhas de ação na área. A primeira, no trecho próximo à avenida São Jorge, começa a receber estruturas que darão lugar a um Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei), uma quadra de esportes e uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Posteriormente, começará a fase de construção das torres que abrigarão os 224 apartamentos, nessa primeira fase dos trabalhos.

Na segunda frente, os serviços de microdrenagem já foram concluídos e os de terraplanagem estão bem adiantados. O trecho receberá o restante das torres com mais 288 apartamentos, completando assim as



Obras chegaram a ficar paradas por pelo m

512 unidades habitacionais.

Nessa parte da obra serão construídos um Centro de Referência de Assistência Social (Cras), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), uma creche e uma quadra de esportes.

INCÊNDIO

Em 27 de novembro de 2012, um incêndio destruiu quase 400 casas e deixou mais de 500 famílias desabrigadas na comunidade Arthur Bernardes. Na época, o sinistro foi provocado após um curto-circuito na rede elétrica,

Indenizações

⊕ Considerado um dos mais graves incêndios registrados em Manaus, o sinistro na comunidade Arthur Bernardes atingiu mais de 30 domicílios e deixou mais de 500 famílias desabrigadas. No ano passado, mais de 380 foram indenizadas pelo governo.

provavelmente por conta das ligações clandestinas. O incêndio foi considerado um dos maiores dos últimos anos.

As famílias que ficaram desabrigadas foram alojadas em abrigos estaduais e municipais com a promessa de que seriam indenizadas. Durante os anos seguintes, muitas das vítimas tiveram problemas para receber as indenizações e o auxílio aluguel, o que motivou vários protestos e bloqueios da avenida São Jorge, via que dá acesso à comunidade Arthur Bernardes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Fase de pavimentação é iniciada na Djalma Batista

Veículo: Em Tempo

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dia a Dia

Página: 10

Fase de pavimentação é iniciada na Djalma Batista

Depois de um criterioso trabalho, e cumpridas todas as normas técnicas e de segurança, a obra de recuperação da antiga rede de drenagem da avenida Djalma Batista, Zona Centro-Sul da capital, entram na fase de pavimentação. Já com completa substituição da tubulação, que tinha mais de 40 anos, e aterro da área escavada, agora começam os serviços de preparação da via para o asfaltamento.

Para o titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), Kelton Aguiar, entrar na fase conclusão foi desafiador. "A obra, com mais de 40 anos de implantação e sem

nenhum tipo de manutenção, foi desafiadora. Os trabalhos envolvem uma equipe técnica muito competente, como havia determinado o prefeito Arthur Virgílio Neto. Juntos, com cada técnico, somamos conhecimentos e, com cautela, fomos vencendo os obstáculos. Em poucos dias concluiremos o serviço", informou Kelton Aguiar.

Na primeira etapa da obra, concluída em março deste ano, a área recebeu serviços de drenagem profunda, meio-fio, sarjeta, 27 metros de calçada e foi implantado um "poço de visita", que irá servir de acesso à rede de drenagem

da Djalma Batista para futuras manutenções, sem a necessidade de interrupção do fluxo de veículos na avenida.

Com o fim da concretagem de três grandes caixas coletoras criadas para fazer o desvio dos antigos tubos que passavam por debaixo de prédios comerciais existentes na área comprometida, as obras agora correm com mais celeridade. "Nós terminamos a parte da drenagem profunda, que era uma drenagem muito complicada. Agora damos início à preparação da base e sub-base para, em seguida, iniciar a pavimentação da avenida", explicou o diretor do De-



Obras na avenida Djalma Batista receberão os trabalhos de preparação para asfalto

partamento de Manutenção e Infraestrutura Urbana da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), Alessandro Rodrigues.

O prefeito Arthur Virgílio Neto destaca que a obra foi planejada para solucionar o desgaste na rede de drenagem de uma das principais avenidas da capital, prevenindo eventu-

ais acidentes que poderiam vir a acontecer com o afundamento da via. "As equipes de infraestrutura trabalharam arduamente para entregar uma parte da via e liberar o fluxo parcialmente. Os trabalhos continuam, com muita responsabilidade, para garantir a entrega de uma obra de qualidade e duradoura", acrescenta.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Índice Nacional da Construção Civil varia 0,52% em julho

Veículo: Investimentos e Notícias

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Notícias

Página: Online

Link: <http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/economia/indice-nacional-da-construcao-civil-varia-0-52-em-julho>

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,52% em julho

Agosto 8, 2018

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,52% em julho, ficando 0,06 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa do mês anterior (0,58%). O acumulado no ano ficou em 2,65% e nos últimos doze meses em 4,01%, resultado abaixo dos 4,07% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em julho de 2017 o índice foi 0,58%.

O custo nacional da construção por metro quadrado, que em junho estava em R\$ 1.089,46, passou para R\$ 1.095,09 em julho, sendo R\$ 563,69 relativos aos materiais e R\$ 531,40 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou a maior variação do ano, 0,88%, resultado acima do índice observado em junho (0,56%) e em julho de 2017 (0,28%).

Já o valor da mão de obra apresentou variação de 0,13%, registrando queda tanto em relação ao mês anterior (0,61%), quanto frente à taxa de julho de 2017 (0,90%), 0,48 e 0,77 pontos percentuais, respectivamente.

Os acumulados no ano ficaram em 2,79% (materiais) e 1,86% (mão de obra). Já nos últimos doze meses, os acumulados ficaram em 3,59% (materiais) e 3,19% (mão de obra).

Com o acordo coletivo observado no Paraná, a região Sul ficou com a maior variação em julho, 0,92%. Nas demais regiões as taxas ficaram em 0,42% (Norte), 0,48% (Nordeste), 0,43% (Sudeste) e 0,53% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.079,35 (Norte); R\$ 1.019,82 (Nordeste); R\$ 1.145,63 (Sudeste); R\$ 1.137,63 (Sul) e R\$ 1.100,46 (Centro-Oeste).

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, o Paraná, com 1,94%, apresentou a maior variação mensal entre os estados. Seguido por Acre (1,80%) e Mato Grosso do Sul (1,66%), que tiveram acordos coletivos assinados. Nos estados do Maranhão e Sergipe também foram observados reajustes nas categorias profissionais.

(Redação – Investimentos e Notícias)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Indústria da construção une esforços com outros setores industriais na busca de soluções para reaquecer a atividade

Veículo: CBIC Hoje

Data: 09.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-09.08.2018.pdf>

Indústria da construção une esforços com outros setores industriais na busca de soluções para reaquecer a atividade



Foto: Marcos Corrêa/PR

Entidades do setor produtivo estão atuando em conjunto para fomentar medidas que levem ao reaquecimento da economia, e conseqüentemente da atividade produtiva. A agenda estratégica em comum tem como prioridades a retomada de investimento e a melhoria do ambiente de negócios, com vistas a estimular maior participação da iniciativa privada. No momento em que os governos administram déficits que impedem o investimento público, as entidades trabalham por alternativas. Essa é a síntese de audiência concedida pelo presidente da república Michel Temer a dirigentes industriais. Participaram representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), de entidades da cadeia produtiva da construção e da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Após de mais de uma hora de diálogo, realizado em 6 de agosto, dirigentes demonstraram

confiança na articulação das medidas necessárias para a retomada da indústria brasileira. O vice-presidente e diretor titular do Departamento da Indústria da Construção (Deconci) da Fiesp, Carlos Auricchio, se disse impressionado com a atenção dada pelo governo ao setor, em uma reunião que contou com a presença do presidente e diversas autoridades cujas pastas são fundamentais para dar sustentabilidade ao desenvolvimento do setor. Para o presidente da CBIC, o governo federal deu mais um sinal de compreensão da importância de estimular a indústria "Temos dito que a construção é a bola da vez, um setor com grande capacidade de reação na geração de empregos, renda e riquezas para o País", disse Martins, destacando a importância de os diversos setores da indústria atuarem conjuntamente em torno de uma agenda de desenvolvimento para o País.

Entre as propostas apresentadas está a manutenção do Programa Minha Casa, Minha Vida, dando continuidade nas contratações previstas para 2018. Para isso é necessário um aporte de R\$ 5,4 bilhões do FGTS, que deve passar por análise prévia e aprovação do Conselho Curador do FGTS, para suplementar verba atual disponível. Até julho deste ano cerca de 230 mil unidades foram contratadas, mas sem o novo aporte os recursos serão suficientes para garantir contratações apenas até novembro.

Quanto ao pleito do setor para garantir as contratações previstas para 2018 no faixa 1 e garantir recursos para continuidade do programa para 2019, o ministro das Cidades afirmou que está estudando maneiras de realizar novas seleções. A limitação orçamentária tem sido o principal gargalo.

Nesta reunião, houve também o compromisso do governo de revogar a Resolução 823/2018, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que tira das distribuidoras a responsabilidade do custo da construção das obras de infraestrutura básica das redes de distribuição de energia elétrica nos empreendimentos de interesse social. Também foi informado que haverá incentivo para as empresas construtoras adquirirem terrenos - com questões que podem ser resolvidas - para construção de conjuntos habitacionais mais próximos ao centro das cidades.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Obras somam R\$ 146 milhões

Veículo: A Crítica

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Política

Página: A6

LICITAÇÃO CONCLUÍDA

Obras somam R\$ 146 milhões

Governo concluiu processo de escolha das empresas que vão recuperar ruas de todas as zonas geográficas de Manaus

O governo do Estado concluiu ontem o processo licitatório que destinará quase R\$ 146,1 milhões para obras de recuperação das ruas de Manaus. A Comissão Geral de Licitação do Estado do Amazonas (CGL-AM) afirmou, em texto divulgado à imprensa, que o procedimento garantiu uma economia de quase R\$ 2,3 milhões aos cofres público, se considerado o orçamento inicial previsto, da ordem de R\$ R\$ 149 milhões.

A Construtora Amazônidas foi a vencedora do lote 1, que abrange a revitalização das ruas da Zona Norte. Nesta área da cidade, as obras serão executadas por um valor aproximado de R\$ 54 milhões.

Já o Consórcio D&M, composto pelas empresas DR7 Serviços de Obras de Alvenaria Ltda. e Pontual Serviços de Locação e Construtora Ltda., venceu o lote 2, que abrange as vias da Zona Leste da capital, onde as obras foram orçadas em R\$ 29 milhões.

O lote 3 do processo de licita-

Saiba mais

>> Outra frente

No mês de junho, o prefeito Artur Neto (PSDB) lançou um pacote orçado em cerca de R\$ 320 milhões com a promessa de recuperar 10 mil ruas da capital. Na campanha eleitoral de 2016, a prefeitura destinou quase R\$ 500 milhões para obras de pavimentação do sistema viário.

ção foi vencido pela empresa C.D.C. Empreendimentos Ltda., que ficará encarregada de recuperar as ruas da Zona Oeste da cidade pelo valor de R\$ 27,2 milhões. Por sua vez, o Consórcio Manaus Pavimentação, composto pelas empresas M C W Construção Comércio e Terraplanagem Ltda. e Holmes Transportadora Ltda., arrematou o lote 4, que contempla as vias da zona sul, por um valor de R\$ 24,3 milhões.

O lote 5, que abrange a malha

viária da Zona Centro-Oeste da cidade, foi vencido pela empresa Mabile Construções Ltda., que deve destinar R\$ 11,4 milhões por esse serviço.

Segundo o presidente da CGL/AM, Victor Cipriano, a licitação para a revitalização do sistema viário da capital amazônica dá continuidade às ações

governamentais, que têm priorizado a infraestrutura do estado. "Após contemplar o interior do Amazonas, o governo agora beneficia a cidade de Manaus com

os serviços de pavimentação", afirmou Victor Cipriano.

CONVITE

Na quarta-feira, o governador e candidato à reeleição Amazonino Mendes (PDT) convidou o vice-prefeito de Manaus Marcos Rotta para comandar a Secretaria da Região Metropolitana de Manaus (SRMM). A pasta, de acordo com Amazonino, será responsável pela coordenação do projeto de recuperação do sistema viário de Manaus.

Após afirmar que irá começar a asfaltar a cidade através da SRMM, o governador fez o convite. "Pensei muito e acho que melhor caminho, se ele aceitar, será solicitar ao vice-prefeito de Manaus Marcos Rotta que está familiarizado, caminhou, sabe tudo que está na cidade para me ajudar a asfaltar Manaus. Estou adiantando que vou formular esse convite em nome do povo, pelo povo e para o povo", disse o governador. Rotta deixou o PSDB de Artur Neto após ter a candidatura ao governo vetada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Setor da construção diz que novo limite do FGTS será antecipado para este ano

Veículo: Estadão

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia & Negócios

Página: Online

Setor da construção diz que novo limite do FGTS será antecipado para este ano

Planalto prometeu a empresários que irá antecipar o aumento no valor máximo de imóveis que podem ser comprados com recursos do FGTS; novo teto começaria a valer em 2019

BRASÍLIA - Para tentar alavancar a geração de empregos nos últimos meses de governo, o Planalto prometeu hoje aos empresários da construção civil que irá antecipar para este ano o aumento no valor máximo de imóveis que podem ser comprados **com recursos do FGTS**. A princípio, o novo teto de financiamento, de R\$ 1,5 milhão, começaria a valer em 1º de janeiro de 2019.

“O governo vai providenciar isso o quanto antes. A ministra interina do Ministério da Fazenda, Ana Paula Vescovi, irá provocar o Conselho Monetário Nacional (CMN) para debater isso na próxima reunião ou mesmo antes, se possível”, afirmou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, José Carlos Martins, após reunião com o presidente Michel Temer.

Além de Temer e de Vescovi, também estavam na reunião o ministro do Planejamento, Esteves Colnago; o ministro das Cidades, Alexandre Baldy; o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha; o ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun; o presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Souza e o presidente do BNDES, Dyogo Oliveira.

Marun inclusive já tinha falado ontem sobre a possibilidade dessa antecipação. Atualmente o teto de financiamento com o FGTS é de R\$ 950 mil nas maiores capitais e de R\$ 800 mil nas demais cidades. Segundo o presidente da CBIC, antecipação do limite maior pode destravar alguns empreendimentos ainda esse ano.

“Também conversamos sobre incentivos para as construtoras adquirirem terrenos, como a realização de um mutirão de regularização fundiária, sobretudo de terrenos mais próximos das cidades”, acrescentou Martins.

Segundo ele, as empresas do setor de construção civil também pleiteiam uma facilitação do acesso ao crédito por meio da criação de novos instrumentos de garantias. “Ninguém está querendo afrouxamento na concessão de crédito, mas sim instrumentos de segurança que podem melhorar a qualidade do crédito”, completou.

O executivo ainda citou que o ministro Padilha prometeu avaliar a questão da alta do preço do asfalto, que tem levado à queda no ritmo das obras rodoviárias. Segundo ele, a Petrobras reajustou o valor do insumo em 65% neste ano, mas as construtoras só podem ajustar os contratos com o DNIT uma vez por ano.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Ministro diz que parte da BR-319 será asfaltada em 2019

Veículo: Em Tempo

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Política

Página: 07

Ministro diz que parte da BR-319 será asfaltada em 2019

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Valter Casimiro Silveira, esteve em Manaus ontem (9), onde recebeu o título de cidadão amazonense na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam). Na ocasião, ele destacou investimentos da pasta no Estado e comentou o imbróglcio envolvendo a BR-319, rodovia que liga Manaus a Porto Velho.

Construída na década de 1970, a rodovia passa por um processo de estudo de impacto ambiental que se encontra atrasado por conta das dificuldades para adentrar as terras indígenas.

"A estrada foi construída há mais de 40 anos e, devido à falta de manutenção, o pavimento do

chamado 'trecho do meio' se degradou, e o Ibama exigiu que fosse refeito todo o processo de licenciamento ambiental. A previsão era que concluíssemos o estudo no final deste ano, mas, por conta desses problemas, agora a ideia é terminar no início de 2019, apresentar os resultados e concluir a pavimentação do trecho", explicou.

Valter Casimiro ressaltou que o DNIT apresentou, ainda, dois projetos de arrima ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que aguardam a conclusão de complementações, como o estudo de impacto ambiental indígena das comunidades próximas à BR. Ele afir-

mou que o Ministério vai continuar trabalhando pela garantia da trafegabilidade e manutenção da via.

Em discurso acalorado na tribuna, o deputado Augusto Ferraz (DEM) criticou a politicagem acerca da falta de pavimentação da rodovia. "Quando conheci de perto a realidade da BR-319, vi um desequilíbrio social por não permitir que o Estado se conecte ao mundo. Desconectaram o Amazonas e desaceleraram a economia do Estado. Não temos progresso. Só se fala em rodovia de quatro em quatro anos, para manter cargos", argumentou.

Além disso, o ministro destacou o investimento em infra-



Ministro dos Transportes, Valter Casimiro, discursando na Assembleia

estrutura portuária no Amazona. "Só em infraestrutura dos portos, foram investidos R\$750 milhões. Temos também o trabalho de desobstrução do Rio Madeira, para que não haja restrição de calado durante o período de seca", acrescentou.

Título

A concessão de título de cidadão amazonense foi de autoria do deputado Adjuto Afon-

so (PDT), em reconhecimento ao trabalho de Valter Casimiro enquanto ele ocupava o cargo de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). "O título reconhece seu trabalho no DNIT e no ministério. Sua carreira é pautada em qualidades intelectuais, morais e profissionais, além da sua defesa pela recuperação dessa rodovia", disse o parlamentar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Dólar opera em alta e ronda o patamar de R\$ 3,85 com preocupações sobre a Turquia

Veículo: G1

Data: 10.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/10/cotacao-do-dolar-10082018.ghtml>

Dólar opera em alta e ronda o patamar de R\$ 3,85 com preocupações sobre a Turquia

Turquia enfrenta agravamento de tensão com os EUA; moeda turca enfrenta forte desvalorização.



Notas de dólar (Foto: Reuters/Dado Ruvic)

O dólar opera em alta nesta sexta-feira (10), no patamar de R\$ 3,85, em dia de forte aversão ao risco nos mercados internacionais por causa de preocupações com a situação da Turquia, o que acaba respingando em outras economias emergentes. O país enfrenta sanções dos Estados Unidos.

Por volta das 12h55, a moeda norte-americana subia 1,41%, a R\$ 3,8560. Na máxima do dia, chegou a R\$ 3,8719. **Veja mais cotações.**

- **Trump autoriza dobrar tarifas sobre aço e alumínio turcos**

"O movimento da lira turca preocupa praticamente todos", escreveu a corretora H.Commcor em relatório. "Os investidores acionando o 'modo pânico' em meio à preocupação com a solvência daquele mercado", acrescentou.

O dólar saltava cerca de 15% ante a lira, para a máxima recorde, com preocupações com a influência do presidente Tayyip Erdogan sobre a política monetária da Turquia e o agravamento das relações com os norte-americanos, que impuseram ainda mais sanções contra o país, destaca a Reuters.

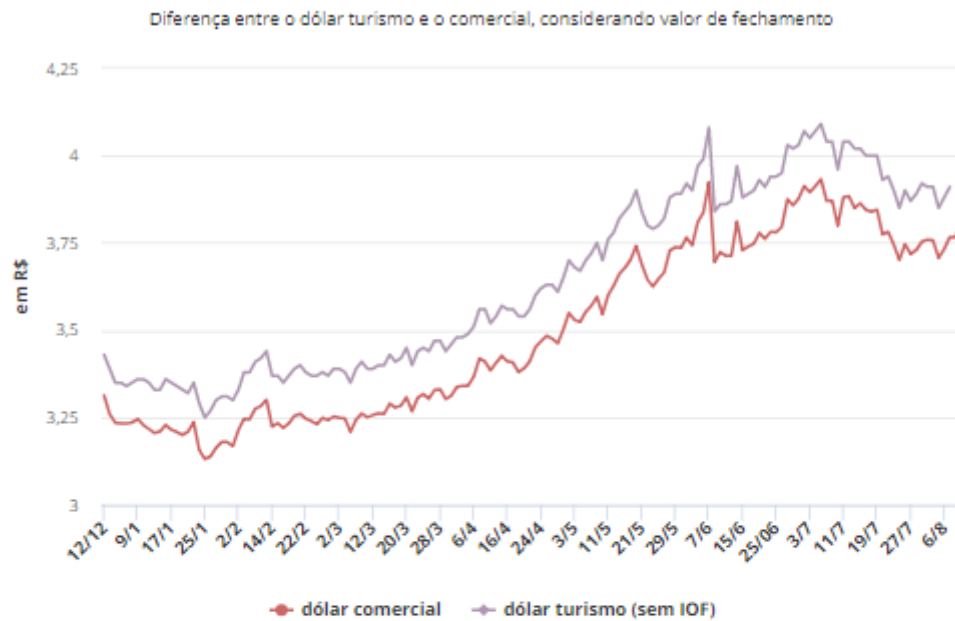
Erdogan pediu aos turcos que troquem ouro e divisas pela lira para defender a moeda no que chamou de "batalha nacional", enquanto o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que a relação de seu país com os turcos "não está boa neste momento" e que autorizou tarifas mais altas sobre as importações da Turquia.

A forte aversão ao risco global acabou deixando em segundo plano, momentaneamente, a cena eleitoral brasileira depois da realização do primeiro debate dos candidatos à Presidência na noite passada e considerado morno.

Na quinta-feira, o dólar fechou em alta de 0,97%, vendida a R\$ 3,8023. Na máxima do dia foi a R\$ 3,8197.



Variação do dólar em 2018

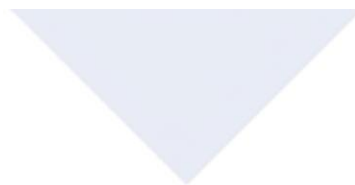


Fonte: Valor PRO

Intervenção do Banco Central

O Banco Central brasileiro ofertou e vendeu integralmente 4,8 mil swaps cambiais tradicionais, equivalentes à venda futura de dólares, rolando US\$ 1,92 bilhão do total de US\$ 5,255 bilhões que vence em setembro.

Se mantiver essa oferta diária e vendê-la até o final do mês, terá feito a rolagem integral.



Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 09/08/2018 / EDIÇÃO 6128](#)

UOL Economia

[Caixa interrompe financiamentos de sua linha mais popular para imóveis usados](#)

Callcenter.inf.br

[O pacote de benefícios com Reforma Trabalhista](#)

AGENDA

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)

28 – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

SETEMBRO

20 – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Participe do Dia Nacional da Construção Social



Werbesson,
trabalhador da construção,
e sua família



saúde



lazer



cidadania

UM DIA DE SAÚDE, LAZER E CIDADANIA PARA O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO E SUA FAMÍLIA

INFORMAÇÕES
(92)3233-7880 / (92) 3233-5463
CONTATO@SECONCI-MANAUS.COM.BR

**DIA NACIONAL
DA CONSTRUÇÃO
SOCIAL**
EDIÇÃO 2018

*O Futuro
dos nossos filhos*

18 DE AGOSTO, DE 9 ÀS 14H, NO CLUBE DO TRABALHADOR DO SESI

Apoio



Apoio Especial



Realização



Promoção





I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO

apoiobrasil



SIMASA DA AMAZÔNIA
INSTITUTO DE NORMALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
SOCIAL E AMBIENTAL DA AMAZÔNIA

APOIO

SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

CAU/AM
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Amazonas

AEAA

CREA-AM
Conselho Regional de Engenharia
e Arquitetura do Amazonas



Apoio:

SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

O PBQP-H MUDOU!
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001
SINDUSCON-AM: (92) 36226525